



**Associação Humanitária  
dos Bombeiros Voluntários  
de Lamego**

***Plano de Actividades e  
Orçamento***



Estátua ao Bombeiro Voluntário

***Ano económico  
2020***

## Índice

Convocatória.....	2
Órgãos Sociais da Associação.....	3
Plano de Atividades 2020.....	4
Plano de Atividades da EIP 2020.....	8
Orçamento.....	9
Encerramento.....	15
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	16
Termo de Aprovação.....	17





## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

### Assembleia Geral Ordinária

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º2, alínea b, do artigo n.º 47.º dos Estatutos, convoco os Associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 5 de dezembro do ano corrente, pelas 18,00 horas, a ter lugar no Salão Nobre dessa Associação, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2- Apreciação e votação do Plano e do Orçamento para o ano de 2020;
- 3- Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, conforme o que determina o n.º1 do art.º49. dos Estatutos desta Associação.

Lamego, 19 de novembro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

Ângelo Manuel Mendes Moura



## ÓRGÃOS SOCIAIS

Triênio 2018-2020

**Presidente**.....- Ângelo Manuel Mendes Moura  
**Vice-Presidente** .....- Vítor Manuel Rodrigues Paulo  
**1.º Secretário** .....- Joaquim dos Santos Mateus  
**2.º Secretário** .....- António Alberto Santos Nobre

**Presidente** .....- Roberto Jorge Santos Alves

**Vice-Presidente** .....- Alberto de Jesus Almeida

**Sec. Relator** .....- Alcino Soares Moura

**Suplente**.....- Nuno Alexandre Stanislau Pereira

**Suplente**.....- Hugo João Ribeiro Maravilha

[illegible]



*Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'R. Sérgio' and 'R. Fernandes'.*

## PLANO DE ATIVIDADES - 2020

Página | 4

### 1) Introdução

Apresentamos o plano de atividades e orçamento para o próximo ano económico de 2020 num contexto de incerteza quanto às alterações que são necessárias introduzir na Lei do financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros, e no Regulamento de Transporte de Doentes Não Urgentes, e para as quais a Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu e a Liga dos Bombeiros Portugueses, enquanto entidades que representam os Bombeiros, irão desenvolver um processo negocial com o governo.

O atual texto da Lei de Financiamento das Associações data de 2015, completará este ano cinco anos, em que praticamente os montantes transferidos para estas Instituições mantiveram-se inalteráveis.

O salário mínimo nacional para 2020 foi fixado pelo governo em 635,00€. Desde 2015 em que o valor deste era de 505,00€, este encargo agravou-se em 130,00€, e prevemos que tenha um impacto de cerca de 11.000,00€ na despesa anual da Associação no próximo ano.

Também neste período de cinco anos o preço do gasóleo agravou-se em mais de 0,30€ por litro, e hoje esta despesa, a par dos encargos com a aquisição e manutenção de viaturas, correspondem aos maiores gastos depois daqueles alocados aos recursos humanos.

A nossa Associação tem sentido necessidade de se financiar para financiar o Estado, recorrendo a outras áreas de negócio e ao transporte de doentes urgentes e não urgentes. O preço que é pago para transportar doentes não urgentes é de 0,51€ por quilómetro, preço este que foi fixado em 2012.

A fórmula de cálculo para o apuramento do valor a transferir para as Associações no âmbito do Programa Permanente de Cooperação (PPC), baseia-se num conjunto de variáveis que pouco ou nada variam, e quando o fazem são de variação negativa. Estas incluem a dotação orçamental que se tem mantido sensivelmente igual, e variáveis como o número de bombeiros no ativo e a população do concelho, que têm vindo a diminuir, o índice de risco de incêndio que também não oscila de forma significativa, e o número de ocorrências a que o Corpo de Bombeiros é solicitado.

Em nossa opinião deveria levar em conta variáveis que verdadeiramente têm um impacto significativo nas contas das Associações, como sejam a atualização salarial e progressões na carreira, e os custos com a aquisição de combustíveis.





Na última década beneficiámos por duas vezes de apoios disponibilizados pelo Governo através dos Fundos Comunitários, para ampliação e requalificação do quartel de bombeiros, e para aquisição de um veículo florestal de combate a incêndios, manifestamente insuficiente para a renovação da frota, que tem muitas viaturas de desgaste rápido, e que tem vindo a ser suprida pelo recurso aos fundos da Associação, recorrendo muitas vezes ao financiamento bancário, agravando a sua dívida.

Nos últimos dez anos a Associação adquiriu catorze viaturas de diferentes tipologias, que pôs à disposição do seu Corpo de Bombeiros para que estes pudessem desenvolver as atividades que correspondem à missão que esteve na génese da sua fundação. No próximo ano continuaremos este percurso com a chegada de mais duas ambulâncias, uma de emergência e outra de transporte de doentes não urgentes. No âmbito da colaboração que temos vindo a desenvolver com a Rede Elétrica Nacional (REN) temos a expectativa de receber a título de doação uma viatura para transformar num veículo ligeiro de combate a incêndios, bem como, uma outra viatura do tipo "pick up" a ser cedida pela EDP – Distribuição.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços possíveis para proporcionar formação adequada a todos os bombeiros, bem como, adquirir os equipamentos de proteção individual de que estes necessitam, para exercer em segurança as suas funções.

Os bombeiros são o braço armado da proteção civil, são eles o garante da segurança das populações. Exercem em substituição dos poderes local e central funções fundamentais de segurança do Estado, e como tal, têm de ser maioritariamente financiados com capitais públicos, que evitem a asfixia financeira com que muitas vezes nos deparamos.

Os bombeiros são "pau para toda a obra", socorrer, combater, limpar estradas, cortar árvores, transportar água, abrir portas, salvar animais, limpar caleiras, destruir exames de abelhas asiáticas, etc. O seu horário de trabalho é de 24 sobre 24 horas, sempre disponíveis. Este trabalho deve e tem de ser reconhecido. Estamos cansados de ouvir que os Bombeiros recebem recursos a mais!

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like Adão, Afonso, Rogério, and R. Fernandes.*



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Rozário' and 'Bstano'.*

## **2) Principais áreas de intervenção**

Deste modo podemos considerar duas grandes áreas da intervenção operacional e uma não operacional do nosso Corpo de Bombeiros:

### **2.1) Uma área de prevenção e socorro, que engloba:**

- ✓ Serviço de saúde de emergência (que atua em situações em que se verifique risco de vida para qualquer cidadão);
- ✓ Serviço de incêndios (que por si engloba o socorro nas mais diversas situações de emergência e que exigem a intervenção de meios e pessoal especializados);
- ✓ Salvamentos especiais (desencarceramento, valas, poços, ravinas, cheias e enxurradas, matérias perigosas, etc.);
- ✓ Equipa de mergulho, e equipa de salvamento em grande ângulo.

**2.2) Uma área de serviço de saúde de não emergência, composta atualmente por 10 elementos** (que engloba todas as operações de transporte de doentes em condições físicas especiais para consultas, tratamentos, análises, etc.).

### **2.3) Área de serviços de silvicultura**

Esta área foi criada em março de 2018, com o objetivo principal de fixar bombeiros voluntários, no nosso concelho, de modo a impedir o êxodo para concelhos do litoral e para emigração há procura de melhores condições de vida, bem como captar recursos financeiros para o investimento na parte operacional.

Sabemos que a prevenção é a melhor arma para reduzir o número de incêndios florestais, por coincidência ou não, o número de ignições nestes últimos dois anos foi muito reduzido, quer pelo elevado número de hectares já limpos por esta equipa, bem como pela sua visibilidade no terreno.

Esta equipa composta atualmente por 8 elementos, têm prestado serviço para diversas entidades, nomeadamente: Câmara Municipal, Rede Elétrica Nacional, Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, Energias de Portugal - Distribuição e diversos particulares, executando em média cerca de 200 ha por ano.





*Handwritten signatures and notes in the top right corner, including names like 'Paulo', 'Adriano', 'Rosa', and 'Estanislau'.*

### 3)Objetivos estratégicos

Constituem objetivos estratégicos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego:

- Consolidar o seu papel como parceiro essencial na proteção e socorro às populações, junto do poder local, regional e central;
- Privilegiar o relacionamento com a comunidade, através de iniciativas como a participação em feiras e eventos, a renovação e maior interatividade do site da Associação, o quartel aberto ou ações de sensibilização junto da população, sobretudo as camadas mais jovens de alunos dos Agrupamentos de Escolas de Lamego;
- Desenvolver a modernização da Associação, no plano administrativo e técnico;
- Valorizar o voluntariado, através da promoção de iniciativas junto das escolas;
- Assegurar a prestação de um serviço de qualidade aos utentes;
- Desenvolver esforços na captação de voluntários, novos associados, beneméritos, patrocinadores, realizando todas as ações possíveis para aumentar as suas receitas, desenvolvendo assim as suas componentes, associativa e voluntária, que estão na origem da sua constituição.

### 4)Recursos Humanos

São estes os recursos humanos de que a Associação dispõe ao momento, para o ano de 2020:

Corpo de Bombeiros		Assalariados
Quadro de Comando		
Comandante		1
2ºComandante		
Adjuntos de Comando		2
Quadro Ativo	Oficiais Bombeiro	
	Chefe	1
	Subchefe	4
	Bombeiros de 1ª	3
	Bombeiros de 2ª	6
	Bombeiros de 3ª	8
	Estagiários	4
	<b>Total</b>	<b>29</b>
Quadro de Reserva		
Quadro de Honra		1
<b>Total Bombeiros</b>		<b>30</b>
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros		
	Escriturários	4
	Sapadores Florestais	1
	Mecânico	
<b>Total Assalariados</b>		<b>35</b>





*Handwritten signatures and notes:*  
Rogério  
Estanislau

## PLANO ATIVIDADES DA EIP -2020

Página | 8

A Equipa de Intervenção Permanente (EIP), criada em 2009, com custos suportados equitativamente pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e pelo Município de Lamego, vai manter-se 2020, constituída por cinco elementos, que integrados no quadro de pessoal da Instituição são decisivos para manter em funcionamento este setor da atividade.



Cód.	Designação	Resultados a obter	Duração
1	Participação em dispositivos operacionais	Assegurar a participação no DECIR 2020	12 meses
2	Segurança Rodoviária	Aumentar os níveis de segurança rodoviária, apoiando iniciativas ou atividades de acordo com o Conselho Municipal de Segurança.	12 meses
3	Apoio à realização de queimadas e de fogo controlado	Diminuir o número de ocorrências com origem em Incêndios Rurais, cooperando com o Município de Lamego em ações, sempre que solicitado.	12 meses
4	Levantamento de pontos de água	Aferição de operacionalidade dos pontos de água existentes e aumentar os dados espaciais existentes, em cooperação com o Município de Lamego, sempre que solicitado.	12 meses
5	Levantamento e reconhecimento de zonas de risco	Aumentar a fiabilidade dos dados existentes, em cooperação com o Município de Lamego, sempre que solicitado.	12 meses
6	Verificação da rede de incêndios	Aferição de operacionalidade da rede existente e aumentar os dados espaciais existentes, em cooperação com o Município de Lamego, sempre que solicitado, criando-se uma base cartográfica para utilização em caso de situação real.	12 meses
7	Frequência de ações de formação	Participação em jornadas técnicas e científicas relacionadas com as várias áreas operacionais da competência da equipa.	12 meses
8	Realização de ações de sensibilização e informação pública	Garantir o aumento dos níveis de resiliência da população de Lamego, nas mais diversas áreas da Proteção Civil, com a realização ou apoio a pelo menos 3 ações.	12 meses
9	Participação em exercícios e simulacros	Aumentar os níveis de operacionalidade real, através de participação em exercícios TTX, CPX ou LIVEX.	12 meses
10	Treino Físico	Dotar os operacionais de uma melhor preparação física e consequente operacionalidade em situações reais.	12 meses
11	Operações de Manutenção	Garantir uma permanente operacionalidade de equipamentos, viaturas e instalações.	12 meses
12	Outras ações consideradas relevantes	Todas as atividades que contribuam para o empenhamento e operacionalidade da equipa	12 meses





*Paulo  
1970  
Rogério  
Bstano*

## ORÇAMENTO -2020

Página | 9

Em resumo a ação de uma Associação com as características da nossa, prestando serviços de emergência – serviços não remunerados – necessita de ter protocolos bem definidos com as entidades que, perante os cidadãos, têm a responsabilidade primeira de responder a essas necessidades.

Assim para que o seu Corpo de Bombeiros possa ter uma vida digna e um desempenho de alta qualidade, a Associação vai continuar a desenvolver esforços na captação: de elementos Voluntários; de novos Associados; de Beneméritos, de Patrocinadores, e a realizar todas as ações possíveis para aumentar as suas receitas, nomeadamente, as resultantes do seu serviço de saúde de não emergência que, tem sido auto sustentável, da silvicultura atualmente com duas equipas compostos por quatro elementos cada, desenvolvendo assim as suas componentes, associativa e voluntária, que estão na origem da sua constituição.

Mas, como tem vindo a ser afirmado, não poderá continuar a garantir um serviço de prontidão e eficiência, por muito mais tempo, a nível das solicitações, atuais e futuras, sem o indispensável financiamento público, e essencialmente a atribuição de benefícios aos bombeiros para aumentar o número de voluntários.

O êxodo dos nossos jovens, quer devido ao ingresso no ensino superior, quer na procura de melhores condições de vida, está a contribuir para a diminuição acelerada dos números de voluntários, por isso, um dos objetivos prioritários, é tentar reverter este ciclo, sendo a criação da equipa de sapadores florestais um modelo a nível nacional, para a fixação de elementos do corpo ativo, reconhecendo outras Associações a sua eficácia, e que também pretendem implantar.

Em resultado da saída dos nossos jovens, e estando a nossa população a ficar muita envelhecida e doente, contribui para um aumento considerado do número de emergências e transporte de doentes não urgentes, que a cooperação não consegue dar resposta, essencialmente por falta de recursos humanos.

A perda de valências do hospital de proximidade de Lamego, contribuiu para o desvio das situações de emergência para o hospital de Vila Real, o que implica a necessidade de mais meios humanos afetos à emergência e viaturas de emergência, e por consequência o aumento dos encargos e perda de eficácia, bem como maiores períodos sem meios de socorro no nosso concelho e demorabilidade na emergência, uma vez que terão de se deslocar meios de cooperações vizinhas, caso existam.

Esta é a realidade do nosso concelho, que obriga a Associação a "fazer das tripas coração", para não falhar no socorro da nossa população.







<b>64</b>	<b><u>Gastos de depreciação e amortização</u></b>	
	Edifícios e outras construções	20 320,00
	Equipamento básico	15 000,00
	Equipamento de transporte	28 500,00
	<b>TOTAL (64)</b>	<b>63 820,00</b>

<b>68</b>	<b><u>Outros gastos e perdas</u></b>	
	Impostos	840,00
	Taxas	680,00
	Quotizações obrigatórias - Liga dos Bombeiros	550,00
	Quotizações obrigatórias - Federação de Bombeiros	50,00
	Ofertas e amostras de existencias	605,00
	Multas e penalidades	300,00
	<b>TOTAL (68)</b>	<b>3 025,00</b>

<b>69</b>	<b><u>Gastos e perdas de financiamento</u></b>	
	Amortizações empréstimos contraídos(Camaratas, central)	3524,00
	Juros	9100,00
	outros custos e perdas	3 000,00
	<b>TOTAL (69)</b>	<b>15 624,00</b>

<b>Total da despesa corrente (62+63+64+68+69)</b>	<b>968 261,75</b>
---	-------------------

<b>Código das Contas</b>	<b>Receita Corrente</b>	<b>Orçamento Bombeiros Voluntários de Lamego</b>
<b>72</b>	<b><u>Vendas e prestações de serviços</u></b>	
	Quotizações de Associados	31 000,00
	Rendimentos do Bar(concessão)	900,00
	Prevenção/Apoio/Licenças e transp. Agua - 23%	13 900,00
	Aluguer da sala de aula	8 470,00
	Outros Serviços - 23%	300,00
	Transporte de Doentes - Isento	290 000,00
	Serviços de silvicultura(REN e Particulares)	150 000,00
	Emergência Pré-Hospitalar- Prémios de Saída(INEM)	45 000,00
	<b>TOTAL (72)</b>	<b>539 570,00</b>





75	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	
	Apoio ECIN/GRIF/GRUATAS	79 000,00
	Subsídio de Cooperação	70 770,00
	Contratualização EIP(C.M. Lamego)	37 000,00
	Contratualização EIP(ANPC)	37 000,00
	Compensação por Despesas Fogos Florestais	17 000,00
	Subsídio corrente - Protocolo C.M.Lamego	125 635,65
	Protocolo C.M.Lamego(Gestão de combustíveis- silvicultura)	28 000,00
	Subsídio IEFP	15 000,00
	Subsídio corrente - Protocolo INEM (Posto PEM)	31 600,00
	Doações e Heranças	30 000,00
	<b>TOTAL (75)</b>	<b>471 005,65</b>

<b>Total da receita corrente (72+75)</b>	<b>1 010 575,65</b>
--	---------------------

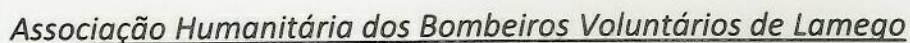
Código das Contas	Despesa de capital	Orçamento Bombeiros Voluntários de Lamego
43	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
	Equipamento equipa sapador(roçadoras, motosserras e EPI's)	3 000,00
	Fardamentos para bombeiros	15 000,00
	Material para Combate a Incêndios	7 000,00
	Equipamento de mergulho	1 000,00
	Transformação viatura VLCI(VTTF)	25 000,00
	Aquisição da viatura(VDTD)	32 000,00
	Aquisição da viatura(ABSC)	50 850,00
	<b>TOTAL (43)</b>	<b>133 850,00</b>

<b>Total de despesa de capital (43)</b>	<b>133 850,00</b>
---	-------------------

Código das Contas	Receita de capital	Orçamento Bombeiros Voluntários de Lamego
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	
	Autoridade Nacional Protecção Civil	15 000,00
	Comparticipação Gastos - INEM	5 000,00
	Comparticipação INEM (Viatura ABSC)	50 000,00
	Novos Protocolos CMLamego (Viaturas)	32 000,00
	<b>TOTAL (78)</b>	<b>102 000,00</b>

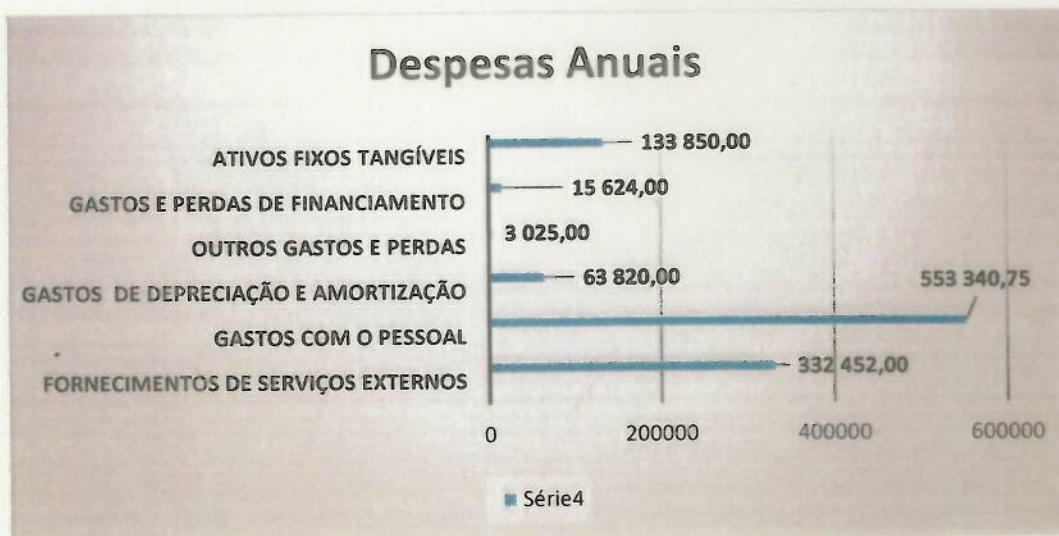
<b>Total de receita de capital (78)</b>	<b>102 000,00</b>
---	-------------------

<b>Total do orçamento</b>	<b>1 112 575,65</b>
---------------------------	---------------------



Resumo de orçamento			
<b>Receitas correntes</b>	<b>1 010 575,65</b>	<b>Despesas correntes</b>	<b>968 261,75</b>
<b>Receitas de capital</b>	<b>102 000,00</b>	<b>Despesas de capital</b>	<b>133 850,00</b>
		<b>Resultado líquido esperado</b>	<b>10 463,90</b>
<b>T. orçamento.....</b>	<b>1 112 575,65</b>	<b>T. orçamento.....</b>	<b>1 112 575,65</b>

Demonstração de resultados para 2020			
GASTOS		RENDIMENTOS	
Fornecimentos de Serviços externos	332 452,00	Vendas e prestações de serviços	539 570,00
Gastos com o pessoal	553 340,75	Transf. e subsídios correntes obtidos	471 005,65
Gastos de depreciação e amortização	63 820,00	Outros rendimentos e ganhos	102 000,00
Outros gastos e perdas	3 025,00		
Gastos e perdas de financiamentos	15 624,00		
Ativos fixos tangíveis	133 850,00		
<b>Resul. líquido do exercício esperado</b>	<b>10 463,90</b>		
<b>Total.....</b>	<b>1 112 575,65</b>	<b>Total.....</b>	<b>1 112 575,65</b>







*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Rogério' and 'Bomberos'.*

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, submete à apreciação da Assembleia Geral, estes dois instrumentos financeiros – O Orçamento e Plano de Atividades – em respeito pelo disposto no art.º 55º n.º 2, alínea d).

Estes dois documentos são elementos de planificação das atividades e orçamentação financeira, sendo bom salientar, que numa conjuntura como aquela que vivemos, marcada pela incerteza, planejar se transforma numa tarefa complexa, em face do imprevisto daí decorrente.

É necessário garantir novas formas de financiamento, a procura contínua de novas soluções de forma a garantir os recursos financeiros necessários, para que a Associação e o seu Corpo de Bombeiros, possam efetuar com eficácia o apoio às populações.

Lutaremos por manter uma equipa de Comando completa e unida ao seu Corpo de Bombeiros, cada vez mais qualificado. Apesar do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos, que consideramos positivos, temos a noção de muito ainda está por fazer.

No pressuposto que esta Assembleia aprove o presente plano de atividades e orçamento para o ano 2020, esperamos que todos e cada um na sua esfera, participem nos objetivos traçados, para que as Entidades que nos tutelam, os Associados e os Lamecenses, continuem a ter plena confiança nos seus Bombeiros.



## Encerramento

Este Plano de Atividades e Orçamento foi elaborado e aprovado em Reunião de Direção de 4 de dezembro de 2019, o qual propõe executar no ano de 2020, caso obtenha a aprovação dos associados em Assembleia Geral.

### A Direção

Presidente - Hélder João Pereira dos Santos:

Vice-Presidente- Manuel António Fonseca Cardoso:

1.º Secretário - Rui Manuel da Silva Stanislau:

2.º Secretário- Fernando Silvério Cardos de Sousa:

Tesoureiro - António Manuel Simões Oliveira:

Vogais - Rogério Carmo Ferreira:

- António Luís Amaral Araújo:

- António Gonçalves Ferreira:

- Adérito Almeida Gonçalves:

- António Carlos Duarte da Silva:





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das funções estatutárias que lhe estão atribuídas, o Conselho Fiscal reuniu na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, para elaborar o parecer ao Plano de Atividade e Orçamento para o ano de dois mil e vinte.

Depois de analisados os documentos e propostas apresentadas pela Direção, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável, solicitando à Assembleia Geral a sua aprovação.

### O Conselho Fiscal

Presidente: Roberto Jorge Santos Alves.....

Vice-Presidente: Alberto de Jesus Almeida.....

Sec. Relator: Alcino Soares Moura.....

Suplente: Nuno Alexandre Stanislaui Pereira.....

Suplente: Hugo João Ribeiro Maravilha.....



## TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Ao abrigo do artigo 47.º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2020, que antecede, depois de posto a votação, mereceu a aprovação por maioria da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, realizada no dia 5 de dezembro de 2019.

### A ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Ângelo Manuel Mendes Moura.....

**Vice-Presidente:** Vítor Manuel Rodrigues Paulo.....

**1.º Secretário:** Joaquim dos Santos Mateus.....

**2.º Secretário:** António Alberto Santos Nobre.....